

## CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - QUERO QUERO.

### Projeto Político Pedagógico



Recanto das Emas DF- 2024

## SUMÁRIO

<b>1 - Identificação da escola</b>	4
1.1 Dados cadastrais da Mantenedora	4
1.2 Dados Cadastrais da Instituição Educacional	4
<b>2 - Apresentação da Proposta Pedagógica e sua construção</b>	5
<b>3 - Histórico da Unidade Escolar</b>	9
<b>4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b>	13
4.1- Gráfico da pesquisa	13
<b>5 -Função Social da Escola</b>	16
<b>6 - Missão</b>	17
6.1- Missão:	17
6.2- Visão:	17
6.3- Valores:	17
<b>7 - Princípios que Orientam a Prática Educativa</b>	19
7.1- De liberdade:	19
7.2- Da cooperação:	19
7.3- Do diálogo:	19
7.4- Do processo contínuo:	19
7.5- Das diferenças individuais e socioculturais:	19
7.6- Da transformação social:	20
7.7-Princípios Éticos:	21
7.8-Epistemológicos	21
7.9-Princípios Pedagógicos:	21
7.10-Estéticos;	21
7.11-Princípios Políticos	22
7.12- Integralidade	22
7.13-Intersectoralidade:	23
7.14-Diálogo escola-comunidade	23
7.15-Territorialidade:	
<b>8 - Metas da unidade escolar</b>	23
8.1-Meta:	23
8.2-Meta:	23
8.3- Meta	23
8.4-Meta:	24
8.5-Meta:	24
<b>9 - Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens</b>	24
9.1- Objetivo Geral	24
9.2-Objetivos Específicos	24
<b>10-Fundamentos Teóricos- Metodológicos</b>	25
<b>11-Organização curricular da Instituição</b>	27
11.1-Transversalidade:	30
11.2-Trabalho em rede e convivência escolar:	30
<b>12-Organização do Trabalho Pedagógicos da Instituição</b>	30
12.1-Organização dos tempos e espaços	31
12.1.1-Respeitando o Ritmo Único de Cada Criança:	31
12.1.2- Um Currículo em Constante Evolução:	31
12.1.3-Movimento, Brincadeira e Espaço:	31
12.1.4-Ambiente Seguro e Acolhedor:	32
12.2 - Organização Escolar em Ciclos.	32
<b>13- Apresentação dos Programas e Projeto Institucionais Desenvolvidos.</b>	34

13.1- fotos da XII- Plenarinha.	35
13.2- Fotos do Projeto valores para a vida	35
13.4- fotos do Projeto Janela do saber – Leitor em formação/sexta cultural.	36
<b>14 - Projeto Específico da Unidade Escola</b>	36
<b>15.15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES ORGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>	44
15.1- Mesa Brasil:	44
15.2- Ministério Público e VEPEMA:	45
15.3- Bazar da Honestidade:	45
15.4- Festejos e Doações:	45
15.5- Projeto Eu Particípio - Pro vida.	46
15.6- Atividades feitas na creche projeto Cada gota conta- Benditas mãos-Empoderar/eu Particípio	46
<b>16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b>	46
16.1- Avaliação para aprendizagens:	46
16.2- Avaliação em longa escala:	48
16.3- Avaliação Instituição:	49
16.4- Avaliar e Acompanhar o PPP.	50
16.5- Conselho de Classe.	50
<b>17- Coordenação Pedagógica</b>	51
<b>18- Processo de Implementação do Projeto Político Pedagógico.</b>	53
<b>19- Referências Bibliográficas</b>	56
<b>20 – Apêndices:</b>	57

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

### 1.1-DADOS CADASTRAIS DA MANTENEDORA

<b>MANTENEDORA</b>	O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano
<b>ENDEREÇO</b>	QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF
<b>TERMO DE COLABORAÇÃO</b>	09/02/2023 a 08/02/2028
<b>FONE/Fax</b>	3045-2946
<b>CIDADE</b>	Riacho Fundo/DF
<b>CNPJ/MF</b>	26.444.950/0001-07
<b>PRESIDENTE</b>	Haidée de Souza Neves

### 1.1.2-DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:

<b>INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b>	CEPI QUERO QUERO
<b>ENDEREÇO</b>	Quadra 406 CONJUNTO Z1 LOTE 01
<b>FONE</b>	99801-4984
<b>CIDADE</b>	RECANTO DAS EMAS- DF
<b>CEP</b>	72600-000
<b>CNPJ/MF</b>	26.444.950/0002-80
<b>Diretora Pedagógica</b>	Armesinda Pereira dos Santos
<b>Email para contatos institucionais</b>	<a href="mailto:queroquerocheremas@gmail.com">queroquerocheremas@gmail.com</a>

## -APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA CONSTRUÇÃO.

A construção do Projeto Político Pedagógica aqui apresentada ocorreu em vários momentos com objetivo de apresentar as propostas de trabalho a serem desenvolvidas no Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Quero Quero, cujo trabalho apoia na perspectiva de uma educação de qualidade Integral e em tempo integral, buscando promover ações voltadas para melhores condições de trabalho, uma prática pedagógica em concordância com o contexto atual de maneira a formar cidadãos pensantes e conscientes do seu papel social, como também a parceria da escola com a comunidade, tendo em vista que a participação desta última torna-se essência. Destaca-se que a intencionalidade do trabalho educativo com crianças das mais diversas culturas deve estabelecer vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos e econômicos de suas comunidades, onde a instituição que oferta Educação Infantil se estabelece como “um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade social das crianças, valorizando o desenvolvimento sustentável, o trabalho, a cultura, a luta pelo direito à terra e ao território” (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 23).

A Identidade Pedagógica assumida pela Instituição está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Carta Magna de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Os objetivos e metas a serem alcançados estão baseados nos Princípios Norteadores que regem a Educação Infantil fundamentados no Currículo em Movimento:

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, possua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. (BRASIL, 2014, p.17).

Dessa forma, a função da proposta é delinear o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e compromisso do grupo de elaboração em fazer acontecer de fato “o direito de todos a uma educação de qualidade”. Partindo da premissa, a proposta pedagógica como todo, deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica, em constante reformulação, ainda que algumas partes (histórico,

diagnóstico, princípios, concepções, função social e organização do trabalho pedagógico) sejam de durabilidade maior. Por isso, passa a ser visto como um acordo coletivo envolvendo os diferentes segmentos da comunidade escolar, explicitando, a curto, a médio e a longo prazo as razões e propósitos de seu compromisso na formação das crianças do CEPI. A instituição conta com o apoio e colaboração de todos aqueles que aqui trabalham, tendo em vista o desenvolvimento e bem estar das crianças a qual atendemos, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, cognitivos, éticos e atitudinais.

Para construir o presente Projeto Político Pedagógico, foi pensado e elaborado coletivamente em conformidade com o calendário escolar da SEEDF, previsto para Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar – reunião temática, tendo como participantes a comunidade escolar, professores, colaboradores, crianças e seus familiares e das atividades realizadas no dia-a-dia com os funcionários, as crianças através da escuta sensível dentro e fora de sala de aula, bem como outras reuniões com a participação da família e têm como princípio, nortear as ações pedagógicas do CEPI Quero Quero, no Projeto Político Pedagógico foi realizada uma pesquisa via formulário virtual, onde todos os envolvidos no âmbito escolar em que foi possível perceber um pouco mais sobre as famílias atendidas; dinâmicas e entrevistas com monitores, professores e todos os funcionários da escola; brincadeiras, desenhos com as crianças, para descobrirmos juntos a escola que temos e a escola que queremos.

Devemos também considerar que as escolas devem ter autonomia para desenvolver o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, conforme expresso no art. 3º, inciso III da LDBEN, quando se refere aos princípios e fins da educação nacional. Isso deixa para a escola um espaço de criatividade, iniciativa e experimentação que pode ser desenvolvido durante a construção, implementação, acompanhamento e avaliação de sua proposta pedagógica. Com isso, através de um questionário com os professores, os mesmos identificaram os princípios que não abrem mão no seu trabalho como educador e como desenvolvem os temas transversais na Educação infantil. Foram feitos desenhos, escritas, relatos e debates sobre o assunto. Também com as professoras e monitoras foram discutidas as concepções teóricas que orientam o trabalho pedagógico da equipe.

Com as crianças, foram feitas atividades que envolviam a oralidade, com músicas cantadas e tocadas com violão, rodas de conversas com as crianças dentro e fora de sala de aula, em outro momento realizamos atividades com desenhos, onde eles desenhavam a escola que temos e a escola que queremos. Através destas informações percebemos

melhores momentos e os menos preferidos pelas crianças, o que contribuirá para realizarmos mudanças em busca da melhoria da qualidade no atendimento.

Formação pedagógica professora/monitora



Entrega do material pedagógico de uso individual da professora.

51



### Reunião coletiva dos professores para projeto inserção e acolhimento.



### Atividades escola família /alimentação saudável





Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Quero Quero, situa-se no Recanto das Emas na quadra 406 conjunto Z1 lote 01, Distrito Federal, nas proximidades do restaurante comunitário da cidade. O Recanto das Emas foi criado oficialmente em 28 de julho de 1993, por meio da Lei nº 510/1993, para atender o Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal, em uma área formada por várias chácaras da Fundação Zoobotânica. A região onde hoje fica a cidade era repleta de arbustos de uma espécie conhecida como canela-de-ema. O nome da localidade se originou da junção dos nomes do arbusto e de uma das chácaras da área, cujo nome era Recanto Feliz.

O CEPI Quero Quero possui uma assinatura de Termos de Colaboração com esta Secretaria de Estado de Educação para formalização da prestação de serviço relacionado à Educação Infantil – Etapas Creche e funcionamento da administração pública distrital e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programa ou projeto, com duração definida

Nesta modalidade, a SEEDF que é um ente público repassa um valor acordado em Plano de Trabalho para ano de 2024 e, posteriormente, prestar contas da aplicação de tais recursos. A parceria está disciplinada no art. 116, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, que estabelece procedimentos e exigências. O Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano - ÉDEN foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990. Assumiu o CEPI Quero Quero, a partir do dia 09 de agosto de 2017.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF. O objetivo deste convênio era ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal – por meio da SEDF – e as instituições privadas sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento à Educação Infantil.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da educação infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

CEPI Quero Quero foi inaugurado no dia 01 de julho de 2014, iniciando suas atividades pedagógicas com as crianças no dia 22 de julho de 2014, anteriormente administrada pela Instituição Educacional parceira Coração de Cristo, oferecendo à comunidade local a educação infantil com berçário, maternal e pré-escola, de quatro meses a cinco anos de idade, que tem por finalidade focar na parte nutricional, social e recreativa proporcionando educação integral, completa e de qualidade. Seu regime de funcionamento é integral para atender uma demanda de 183 crianças no ano de 2024.

A estrutura física da escola está assim dividida: nove salas de aulas sendo: quatro com banheiros, um pátio com área coberta, uma sala de múltiplas funções, um anfiteatro, dois banheiros (masculino e feminino) para as crianças, dois banheiros (masculino e feminino) para as crianças com necessidades especiais, três salas para toda parte elétrica, uma sala da direção, uma sala dividida entre secretaria e coordenação, uma sala de professores, dois banheiros (masculino e feminino) para professores e direção, uma sala de almoxarifado, um hall de entrada, uma lavanderia, um depósito para material da lavanderia, um depósito para material de limpeza, uma cozinha, dois depósitos para material de cozinha, uma copa, um lactário, dois banheiros (masculino e feminino) para os funcionários, um parque de areia e um estacionamento.

Constatamos também, que durante o uso das instalações feitas na obra, apareceram alguns problemas, como: rachaduras no anfiteatro, rachaduras em algumas paredes das salas de aula, rachaduras na caixa d'água, vasos e ralos de banheiros entupidos e queda de energia na hora do banho das crianças. Um trabalho de qualidade, gratificante e prazeroso depende de ajustes a cada ano que se passa. Tendo em vista que no mês de janeiro do ano de 2024. Todos os ajustes apresentados nesse período, foi realizada para a qualidade do trabalho pedagógico e estrutural para as crianças.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL da SEEDF e consonâncias as normas de trabalho (CLT) no plano de trabalho. Atribuições de cada função:

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÃO	Nº DE
--------	------------	-------

		FUNCIONÁRIO
<b>Diretor Pedagógico</b>	O diretor - líder é a pessoa capaz de interpretar as suas necessidades e apresentar alternativas que permitam a satisfação, necessidades e a realização das metas da instituição escolar. A Direção é responsável por dirigir, coordenar e avaliar a ação educativa e administrativa, estabelecer as diretrizes que norteiam as atividades didático-pedagógicas e administrativas desenvolvidas e delegar competência, quando necessário, cumprir e fazer cumprir as leis de ensino; representar oficialmente perante as autoridades, assinar e expedir a documentação escolar e praticar os demais atos inerentes à sua função.	1
<b>Coordenadora pedagógica</b>	Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do projeto político pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.	1
<b>Secretária Escolar</b>	A Secretária Escolar, sob a responsabilidade de um Secretário Escolar, profissional legalmente habilitado ou autorizado pelo órgão competente, é o setor encarregado da execução das atividades de escrituração escolar, organização de arquivos, emissão de documentos escolar e expediente, matrículas escolares entre outros.	1
<b>Monitor</b>	Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico. Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; acompanhar as orientações	16

	e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo (a) professor(a); conhecer e implementar, sob orientação do professor(a), o planejamento pedagógico; participar de cursos de formação propostos pela instituição, bem como pelos oferecidos pela SEEDF; auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças.	
<b>Professor</b>	Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.	9
<b>Nutricionista</b>	Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao berçário	1
<b>Cozinheira</b>	Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada; Manter a ordem, higiene e segurança do	2

	ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes; ajudar a servir a alimentação escolar de acordo com orientações do nutricionista; receber e/ou recolher louça, talheres após as refeições;	
<b>Porteiro</b>	Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.	1
<b>Serviços gerais</b>	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências das entidades e equipamentos sob sua responsabilidade.	2
<b>Aux. Zeladoria</b>	Realizar serviço de manutenção, com reparos em todas as áreas da creche.	1

#### 4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.

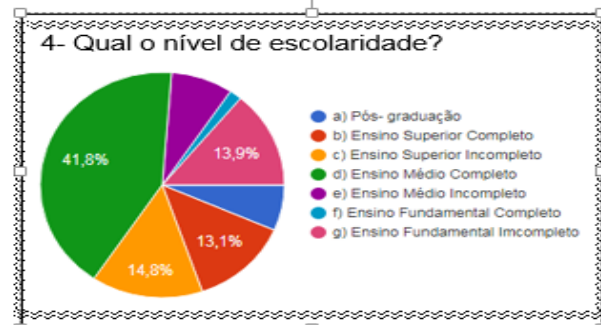
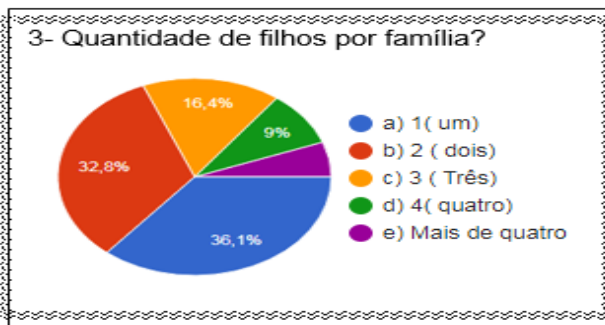
Para conhecermos melhor a realidade da comunidade escolar, foi entregue um questionário virtual pela plataforma Google sala de aula, destinado para proposta pedagógica da creche, com questões acerca da vida pessoal, familiar e social dos pais e crianças. No total de 183 pesquisadas, sendo que 155 famílias responderam o questionário e os demais 28 não responderam. Iniciamos o questionário perguntando sobre a comunidade escolar com perguntas sobre; quem é o responsável pela renda familiar, (gráfico nº1). Qual sua faixa de etária (gráfico nº 2). Quantidades de filhos por família (gráfico nº 3). Qual o nível de escolaridade? (Gráfico nº 4). O atendimento prestado no CEPI Quero Quero (Gráfico 05). Quais são os projetos do CEPI QUERO QUERO que você conhece e participa? (Gráfico nº 06).

#### 4.1- GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO 2024 - EDUCACIONAL

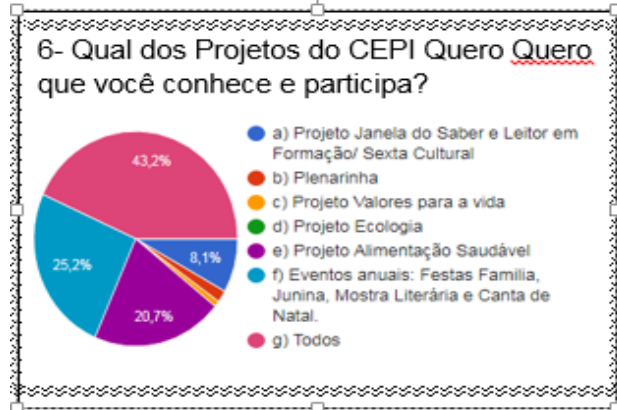
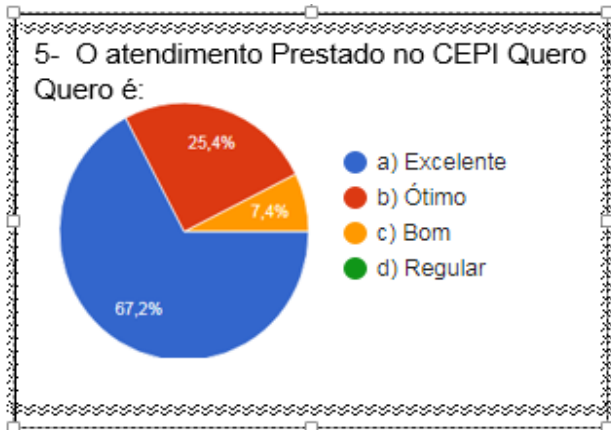
FONTE: Formulários de pesquisa CEPI QUERO QUERO 1-2.



FONTE: Formulários de pesquisa CEPI QUERO QUERO 3-4



FONTE: Formulários de pesquisa CEPI QUERO QUERO 5-6



Segundo SOARES (2002, pág. 07) não há como usar esses resultados de pesquisa como receitas tecnológicas acabadas. “Cada escola, respeitando sua história, deve, à luz dos resultados da pesquisa, procurar encontrar o seu caminho para prestar um melhor serviço a seus alunos” Partindo dessa ideia, buscamos analisar as respostas e complementá-las com a opinião das próprias crianças.

Na visão de Cruz (2004) em nosso país a área de Educação, sobretudo em relação à criança, ainda se recorre de estudos que considerem suas vozes, pensamentos, ideias, gostos e desejos, pois ainda, buscamos nos adultos, a melhor forma de nos apropriarmos

dessas informações, no pressuposto de que são eles que melhor conhecem as crianças. Partindo desse pressuposto, buscamos conhecer as percepções e sentimentos das crianças em relação à “escola que temos e a escola que queremos”, procurando ouvir o que pensam em relação à escola, que atividades gostavam ou não de fazer.

Com as crianças, foi realizada atividade de desenho e vídeos na sala de aula o que queriam que tivesse na escola. Com isso, tivemos o seguinte resultado:

- Quase todas as crianças desenharam a escola relatando que gostam de tudo o que há dentro dela, inclusive o parque, as professoras, os brinquedos, a comida, a sala de informática, a massinha, os amigos e até a hora de dormir.
- Poucas crianças indagaram que não gostam da escola além de outras coisas que acontecem nela como: a hora de dormir, final de semana e hora de ir embora, pois, querem estar o tempo todo na creche.

Atualmente nesta instituição educacional para o ano de 2024 estão matriculadas 183 crianças com faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses, divididas em 9 turmas, sendo: 3 turmas de berçários (bebes) sendo; berçário I com 15 bebês, e o berçário II “A” e “B” com 17 bebês cada, 3 turmas de maternal I “A”, “B” com 24 crianças e a “C” sala 9 com 14 crianças bem pequenas, 3 turmas de maternal II sendo; com 24 crianças bem pequenas cada. A escola é inclusiva, porém, no momento temos 9 crianças com dificuldades de aprendizagem na turma de maternal I e II 4 (Transtorno de Espectro Autista) e 5 em investigação. É uma comunidade heterogênea, com vulnerabilidade social e de aspectos culturais variados. As vagas oferecidas não são suficientes para suprir a necessidade da comunidade, por esse motivo, há uma grande procura de vagas durante todo o ano.

No início do ano letivo a instituição adota uma organização diferenciada para o período de inserção e acolhimento. Cabe à equipe escolar acolher as crianças de maneira carinhosa e amorosa, considerando o momento emocional. “O cuidado precisa considerar as necessidades das crianças que, quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo” (RECNEI 1998 p. 24 e 25).

A realidade da comunidade atendida pela escola apresenta grupos diferentes, mas não distintos. Percebe-se que uma parcela da comunidade está sujeita a alguns problemas sociais. Percebe-se também que com algumas crianças é preciso fazer um trabalho de conscientização de uma alimentação saudável e bons hábitos de higiene pessoal e ambiental.

Contamos com a participação quase que efetiva dos pais nos momentos proporcionados pela escola. No entanto, ainda existe uma parcela de responsáveis que está ausente da escola por motivos variados.

## 5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.

A função social do CEPI Quero Quero é considerar a criança como cidadã, ou seja, sujeito social de direitos que entende que a responsabilidade do Estado em atender os direitos sociais da infância, entre os quais o direito à educação. Consiste em promover o ensino de forma eficiente e eficaz oportunizando a formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, tornando cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

A escola assumiu o compromisso junto à família pela educação das crianças, buscando congrega os desejos e seus ideais para ajudar no desenvolvimento integral dos mesmos.

A escola busca construir o seu plano social com a função de promover educação para a convivência social e a sustentabilidade planetária; os valores como: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento, gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância. Para tal, a escola visa desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais e gerenciais, promovendo a constante atualização tecnológica adequada à estrutura física, as demandas educacionais, a inovação e o aperfeiçoamento contínuo do processo educacional.

O processo ensino aprendizagem é conduzido a partir de ações que valorizam os conhecimentos que as crianças já possuem, estimulando o aprender a aprender. Todos os planos de ação e práticas pedagógicas desenvolvem-se em função dos alunos e a partir das dificuldades identificadas, comunicadas aos pais em reunião e reuniões pedagógicas com professores, para que se encontrem entendimentos para soluções em conjunto. A equipe de gestão e os professores compartilham sugestões e registram os avanços que são apresentados por meio de relatórios e ou fichas de acompanhamento.

O CEPI deve incentivar o desenvolvimento físico cognitivo, afetivo, moral e social das crianças com necessidades educativas especiais e ao mesmo tempo facilitar a integração na sociedade como membros ativos. Mas, para que isto aconteça, é importante que o indivíduo portador de necessidades educativas especiais seja visto como um sujeito eficiente, capaz,



produtivo e, principalmente, apto a aprender.

No entanto para que a escola possa garantir o acesso a uma educação de qualidade para essas crianças, deve-se investir em tarefas partilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional. E para tornar o trabalho de inclusão eficaz, o centro necessita firmar parcerias com voluntários, instituições, e especialistas em diversas áreas para nos dar suporte e segurança para lidar com várias situações ocorridas.

## **6 - Missão, Visão e Valores.**

### **6.1-Missão:**

Contribuir para o desenvolvimento humano com ações solidárias e sustentável, amenizando as causas da pobreza e das desigualdades sociais, agindo em defesa das vulnerabilidades, com Programas, Projetos e ações que transformem vidas, elevem o conhecimento, o protagonismo humano e apoiam para a proteção do meio ambiente.

### **6.2-Visão:**

Perpetuar nossa referência como um Instituto de fomento de soluções sociais, em especial na formação de cidadãos críticos e engajado nas causas sociais e ambientais.

### **6.3-Valores:**

- ✓ Honestidade
- ✓ Solidariedade
- ✓ Respeito
- ✓ Comprometimento
- ✓ Perseverança
- ✓ Sustentabilidade.

Para formar um cidadão capaz de atuar na sociedade contemporânea, esta instituição busca ser democrática e transformadora, garantindo o acesso a todos, mas também a apropriação do conhecimento e tecnologia e da formação de valores e atitudes que tornem os alunos membros ativos e úteis à comunidade. Para tal, propomos uma educação direcionada

para os quatro tipos fundamentais de educação: **aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de compreensão), **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente), **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humanas), e finalmente **aprender a ser** (conceito principal que integra todos os anteriores). Estas quatro vias do saber, na verdade, constituem apenas uma, dado que existem pontos de interligação entre elas. Eleitos como os quatro pilares fundamentais da educação interligados aos temas transversais da Educação infantil. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2018 a, p.21).

O CEPI Quero Quero é um ambiente provedor da cultura humana e é através do diálogo reflexão teoria - prática – reflexão, que o conhecimento é adquirido com a finalidade de emancipação e de transformação política e social. Desta forma, o coletivo escolar deve ter em mente que escola tem e pra quem ela se direciona. Portanto, realizando essas funções acima citadas, o coletivo escolar estará cumprindo sua ação pedagógica de forma sistemática e organizada.

A creche, centrada na criança como sujeito de educação, expressa, em seu objetivo educacional, a importância da infância para o desenvolvimento do ser humano, reconhecendo a amplitude do seu espaço educativo, aberto a todas as crianças, independentemente do trabalho materno extradomiciliar. Nesse sentido, “[...] a creche organiza-se para apoiar o desenvolvimento, promover a aprendizagem, mediar o processo de construção de conhecimentos e habilidades, por parte da criança, procurando ajudá-la a ir mais longe possível nesse processo” (DIDONET, 2001, p. 15).

O princípio constitucional do direito educacional às crianças de 0 a 3 anos, ao reconhecê-las como sujeitos de direitos transformam as instituições de atendimento à infância em espaços de promoção e defesa de sua cidadania. A creche, compreendida em tempos passados como “mal necessário”, benefício à mãe trabalhadora, passa a ser reconhecida como instituição de Educação Infantil, não podendo mais se diferenciar das demais instituições de atendimento às crianças pequenas, quanto aos seus objetivos e ações.

## 7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICA.

Os princípios têm por objetivo nortear como os adultos, sejam profissionais ou a família, devem interagir com as crianças, sendo determinante nas escolhas das atividades, na estruturação dos espaços e tempos, seleção dos materiais, etc.

Pautado também nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em conformidade com a Projeto Político Pedagógico da escolas Públicas do Distrito Federal, e com a LDB nº 9394/96, o CEPI Quero Quero, também definiu os seguintes princípios como norteadores em sua prática:

**7.1- De liberdade:** O educando será preparado para refletir e questionar de acordo com sua realidade de vida.

**7.2- Da cooperação:** O educando será preparado para interagir, trocar experiências, adquirir o espírito crítico, através de trabalhos em grupo e debates.

**7.3- Do diálogo:** A comunicação entre educador e educando será uma constante, dentro da sala de aula e fora dela, propiciando o espaço para debate de ideias, dúvidas, anseios, etc.

**7.4- Do processo contínuo:** O trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do educando numa perspectiva interdisciplinar.

**7.5- Das diferenças individuais e socioculturais:** É de fundamental importância que o ambiente escolar traduza a compreensão de que todos os seres humanos são semelhantes enquanto espécie, porém diferentes na sua formação e individualidade.

Cada ser humano é ímpar e precisa ser assim compreendido, não importando cor, raça, credo, condição socioeconômica, diferenças físicas e mentais, capacidades, facilidades e dificuldades de cada um.

**7.6- Da transformação social:** é importante que a escola veja os educandos como indivíduo em formação, que não estão prontos, entendendo-os como seres em processo de desenvolvimento de suas potencialidades, opiniões, valores éticos, morais, etc.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil ainda destaca que os princípios devem ser trabalhados de forma integrada, fazendo com que uma situação didática promova e mobilize mais de um princípio. A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir "um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores

indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma

[...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

A abordagem do tema da educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva deste Currículo engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras.

### 7.7-Princípios Éticos:

Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem com a da identidade, CEPI Quero Quero norteia-se pelos princípios éticos, morais e dos direitos humanos em que se sustentam as relações sociais e as relações de convivências com o meio ambiente, aliando metodologicamente a teoria à prática e o planejamento da ação, incluindo responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, ressaltando princípios de sensibilidade criativas e diversidades de manifestações artísticas que permitam o

desenvolvimento pleno das linguagens que proporcionem aprendizagens significativas e melhorias na qualidade de vida de todos os envolvidos na comunidade escolar.

**7.8-Epistemológicos** criar condições favoráveis e constantes na construção do conhecimento.

### 7.9-Princípios Pedagógicos

O Projeto Político Pedagógica do CEPI Quero Quero, adotar seus princípios norteadores subsidiada no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) e as DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL em tempo integral (2019).

Uma ação educativa que estabeleça as condições necessárias para interagir com objeto do conhecimento aprendendo a aprender, a conhecer, a fazer a comunicar e a ser social para conviver com as diferenças.

**7.10-Estéticos** – que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

**7.11-Princípios Políticos** - A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. Pretende-se oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, rimando quantidade e qualidade educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade. Sabendo de seus Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.

A inclusão escolar ainda é um grande desafio para o sistema educacional de ensino. Desde a Declaração de Salamanca em 1994 as escolas têm se concentrado nas crianças com necessidades especiais, afim de atender suas dificuldades. Uma escola com educação

inclusiva deve ter como ponto primordial romper preconceitos, tornando assim fundamental o ensino de todos os alunos juntos, independentemente de suas diferenças e dificuldades.

Visto que a educação inclusiva não atinge apenas os alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, o dever de educar inclusivamente é de todos que fazem parte do ambiente escolar. Entende-se então, que a inclusão vem ganhando a cada dia mais espaço nas escolas, e isso deve ser tratado como prioridade na educação do próprio educador, pois agora, mais do que nunca, a educação é para todos.

Ao se falar de sociedade, pode ser resumida como um sistema de interação humana culturalmente padronizada. Sendo a sociedade um grupo de pessoas onde cada um vem de culturas diferentes, é preciso vivermos em harmonia, um interagindo com os outros, cada pessoa reconhecendo e fazendo o seu papel de tal forma que cada um tenha suas necessidades supridas para um bom desenvolvimento social.

Há também alguns pensadores que insistem em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo com frequência, ao confeito entre genético, social ou cultural. Para Emile Durkheim (1999, pág. 14), "*O homem é coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores ou anteriores ao indivíduo*". Já Karl Marx (2007 pág. 18) afirma que, "*A sociedade sendo heterogenia, é constituída por classes sociais que se mantém por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, elites* Como orientadores das aprendizagens a serem promovidas com as crianças e na BNCC (2017). Assim, de acordo com o documento supramencionado, Pressupostos Teóricos (2018, p. 28-30), temos:

**7.12- Integralidade** - é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana "por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas". Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o "fazer educação" na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

**7.13-Intersectoralidade:** - assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”

**7.14-Diálogo escola-comunidade:-** garante a parceria família / escola e viabiliza o atendimento individualizado, respeita as diferenças individuais, promove ambiente participativo e prazeroso, como também, momentos formativos e lúdicos.

- ✓ Diante da parceria família / escola, a Instituição maximiza suas ações:
- ✓ Com relação à escola, promovendo ações junto à comunidade;
- ✓ Com relação à família, garantindo a parceria da família com a escola;
- ✓ Procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”; A comunicação é efetiva por meio da agenda escolar, atendimentos agendados individualizados, uso de mensagens via redes de transmissão whatsapp, reuniões mensais da turma.

**7.15-Territorialidade:** - o propósito é ultrapassar os muros das escolas, fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

## 8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR.

**8.1-Meta:** A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira turno único com duração de 10h diárias. Construir uma educação que amplia e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar.

**8.2-Meta:** Ampliar a jornada de atendimento em educação infantil, em creches de forma a atender às necessidades das famílias, promover a autonomia da criança e desenvolver habilidade do auto serviço dos alimentos e outros.

**8.3-Meta:** O cumprimento das metas do PNE é fundamental para garantir o direito à educação de qualidade para todas as crianças brasileiras.

**8.4-Meta:** O PNE é um documento que define as diretrizes, metas e estratégias para a educação brasileira no decênio seguinte.

**8.5-Meta:** Articular a educação infantil com o ensino fundamental, de forma a garantir a transição gradual e articulada entre as etapas da educação básica.

## 9- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E APRENDIZAGENS

### 9.1- Objetivo Geral

Partir dos princípios norteadores para alcançar a excelência na qualidade do ensino e proporcionar o desenvolvimento integral da criança, na perspectiva do brincar, cuidar, educar e interagir num ambiente favorável ao processo de Aprendizagem com respeito à diversidade humana.

### 9.2 - Objetivos Específicos:

- ✓ Propiciar ambiente favorável para contribuir com a formação da criança, oferecendo condições para que ela possa sentir-se aceita, compreendida, independente, estimulando a sociabilidade;
- ✓ Promover assistência pedagógica, nutricional à criança visando favorecer um desenvolvimento infantil harmônico;
- ✓ Incentivar todos à formação integral do educando, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade;



Encaminhar os alunos para que sejam autônomos em sua aprendizagem e em seu desenvolvimento humano.

- ✓ Favorecer o amadurecimento da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo, social e perceptivo-motor;
- ✓ Incentivar a participação da família no processo sócio educativo da criança, por meio de uma estreita relação dos pais com a equipe técnica do CEPI;
- ✓ Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação infantil, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para formação plena;
- ✓ Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
  - ✓ Ensinar com visitas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
    - ✓ Adquirir controle corporal em jogos;
    - ✓ Desenvolver a habilidade motora com ludicidade;
    - ✓ Assumir a responsabilidade do seu próprio bem-estar;
    - ✓ Desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão;
      - ✓ Reconhecer a si e o outro;
      - ✓ Utilizar sadiamente as horas de lazer;
      - ✓ Adquirir comportamentos e valores referentes ao ajustamento pessoal e social;
      - ✓ Desenvolver atitudes favoráveis à atividade física;
      - ✓ Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamentos, desejos e necessidades;
      - ✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
    - ✓ Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

## 10 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS –METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.

Acredita-se que a criança é um sujeito histórico-crítico e construtor de conhecimento. As concepções apresentadas a seguir e a perspectiva pedagógico-filosófica da escola nas

concepções de: ensino; educação; sociedade; currículo; aprendizagem; formação e educação inclusiva, em que relatam fatos que falam dessa prática pedagógica, a fim de garantir um

percurso formativo que assegure a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Falar de infância é lembrar em ser criança, é fato histórico e social que foi construído em cada época, sociedade e cultura. Influenciada também por fatores políticos, econômicos e sociais. É de extrema importância perguntar: O que é infância? O que é ser criança? Será que possuem conceitos diferentes? Respondendo a essas perguntas, destacamos que foi com o estudo de Áries (1986) através de pesquisas em obras de arte, que se começou a conhecer o conceito de infância, já que segundo achado, a arte medieval retrata a criança como um adulto em miniatura, não conheciam as particularidades da criança que a diferenciava do adulto. Áries (1986) enfatiza que a criança sempre existiu, mas o conceito de infância não; infância é um sentimento que surgiu há pouco tempo, mais precisamente no século XVII. Quando surgiu o primeiro sentimento da infância, "a paparicação", em que a criança com sua graça e gentileza era sinônimo de distração e relaxamento para o adulto.

Compreendendo a Psicologia da Educação como área de conhecimento e a sua relação com a educação, Coll (2000) considera que esta relação pode trazer contribuições originais, se considerados os princípios psicológicos e as características do processo educativo. Propõe que, num esforço conjunto, a Psicologia da Educação focalize o estudo dos aspectos psicológicos dos sujeitos que participam de atividades educativas, preocupando-se tanto com o processo de aprendizagem quanto com as condições de ensino. Segundo Miranda (2001, p.25), "a psicologia não define os fins da educação, mas pode contribuir no sentido de fazer com que eles sejam realizáveis". Ainda assim, ela fornece, pelos conhecimentos que produz, elementos que permitem refletir, por exemplo, sobre as escolhas curriculares, as metodologias de ensino e a avaliação das aprendizagens.

A formação dos professores e de todos que trabalham com a educação é um direito tanto para educadores quanto para as crianças, visto que o profissional da educação que não possui formação adequada tem dificuldade em sala de aula. Diante disso a formação é essencial, pois aborda temas que ajudam o profissional na sua jornada diária.

Segundo Nóvoa (1992, pág. 26) *“A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar o papel de formador e de formando. O diálogo entre professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional”*. Com isso, percebemos que o profissional da educação deve estar sempre procurando novas experiências, pois estas fazem com que ele seja um ser crítico e reflexivo, aprendendo a ouvir, pensar, questionar e rever permanentemente suas atitudes.

Educação é a base mais importante de qualquer ser humano, para existir uma sociedade mais igualitária e justa, é necessária a educação. Esta se resume a tudo, tanto valores, quanto conhecimentos científicos. Os valores são importantíssimos para formar cidadãos que não são alucinados e manipuladores pela massa dominante da sociedade que tiveram uma educação de qualidade que possui argumentos e opinião própria. A educação é a esperança de um Brasil melhor, melhora de vida e de condições financeiras para a sociedade.

De acordo com o filósofo teórico da pedagogia Hubert, *“A educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por ser um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem” (1957, pág. 67)*. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

Piaget (1988, p.32) faz uma releitura do art. 26 da Declaração Universal do Direito do Homem que diz *“Toda pessoa tem direito a educação”* expondo que: *“Todo ser humano tem o direito de ser colocado, durante a sua formação, em um meio escolar de tal ordem que lhe seja possível chegar ao ponto de elaborar até à conclusão, os instrumentos indispensáveis de adaptação que são as operações da lógica.”* Se a educação é direito de todos, para que seja direito de todos é necessário que esta seja gratuita e de qualidade.

Os conteúdos da educação são independentes das vontades individuais, são as normas e valores desenvolvidos por uma sociedade, grupo social em determinados momentos históricos, que adquirem certa generalidade e com isso a natureza própria, tornando-se assim coisas exteriores aos indivíduos. A criança só pode conhecer o dever através de seus pais e mestres. É preciso que estes sejam para ela a encarnação e a personificação do dever. A educação para os clássicos como *Durkheim*, expressa uma doutrina pedagógica, que se apoia na concepção do homem e sociedade. O processo educacional emerge através da

família, igreja, escola e comunidade. Fundamentalmente, *Durkheim*, parte do ponto de vista que o homem é egoísta, que necessita ser preparado para sua vida na sociedade. Sendo assim esse processo é realizado pela família e também pelas escolas.

## 11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Quero Quero é pautado no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2018), tendo como eixos integradores “Educar e cuidar, brincar e interagir”. Tais eixos precisam de ser considerados juntamente com os temas transversais do currículo em movimento: Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para sustentabilidade. Além de utilizarmos o Currículo como documento norteador do trabalho pedagógico também seguiu as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. O trabalho foi focado na elaboração de projetos que atendam as propostas em ciclos, contidas nos documentos citados e que atendam também às demandas advindas da comunidade escolar. O Currículo em Movimento, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e BNCC, estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino. Com isso, é essencial que a metodologia se transforme de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois acredita-se que seguindo essa visão abrir-se-ão um leque de possibilidades metodológicas, que permitem um processo de construção do conhecimento significativo, favorecendo aos educadores e alunos uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e em consequência formamos cidadãos críticos e reflexivos.

O CEPI tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, visando um trabalho voltado a socialização, ao cuidar e ao educar simultaneamente, priorizando todos os aspectos, desde o físico, o psicológico, o intelectual ao social e ainda complementando-se com a ação familiar e comunidade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em seu Art.

29. Nesse sentido, tem-se como princípio compreender a infância e reconhecer a criança, numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias. Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do educador.

Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2018, a escola adota os eixos transversais (Educação para a Diversidade/ cidadania e Educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade) e integradores sendo assim classificados: Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos, pág. 27:

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir-precisam ser considerados juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág. 32).

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo e os temas transversais visando promover uma educação de qualidade.

Com os bebês desenvolve-se a cidadania e educação em e para os direitos humanos, proporcionando atividades com os primeiros vínculos afetivos construídos, e as experiências positivas, que as crianças vivenciam, propiciam o desenvolvimento da auxiliando na construção autoestima e, conseqüentemente, estarão socializando-se, interagindo, participando em todas as atividades propostas. O objetivo do trabalho pedagógico no Berçário com as experiências é construir aprendizagens significativas para as crianças, valorizando o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade.

As crianças, estão em processo de desenvolvimento com os temas transversais, Educação para a sustentabilidade, Educação para a diversidade, cidadania e Educação em e para os direitos humanos, interdisciplinar com os projetos. Reconhecimento, de si e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos. Demonstam equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um. Com o sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar sempre voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada.

Com as crianças pequenas desenvolve-se o sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive, proporcionando às crianças uma formação integral através das aprendizagens,

tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

**11.1-Transversalidade:** - busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”

**11.2-Trabalho em rede e convivência escolar:** - “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”

## 12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da creche é separada por cronograma mensal, de acordo com o currículo em movimento 2018, e calendário escolar da SEEDF. Com a comunidade no início do ano letivo, no meio do semestre e ao final do ano com reuniões pedagógicas, entrega de portfólio, evolução do grafismo e outros aspectos.

Os projetos são pensados de acordo com os eixos trabalhados em sala de aula e as necessidades das crianças por um determinado tempo. Todos são desenvolvidos por membros da escola, inclusive a comunidade escolar e famílias das crianças. Buscamos alcançar metas e objetivos traçados neste documento incluindo e projetando a participação das crianças.

A construção do Projeto Político Pedagógico fundamenta-se nas concepções citadas anteriormente de acordo com o que está previsto no CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Educação Infantil — 2018 e no Currículo em movimento – 1º Caderno 1, e acontece a partir da realização das seguintes atividades e projetos:

- ✓ Período de inserção e acolhimento;
- ✓ Projeto janela do saber: leitor em formação/sexta cultural;
- ✓ Projeto Pinacotando - leitura e releitura de obras de arte.
- ✓ Projeto alimentação saudável/cozinha experimental;
- ✓ Projeto Transição/desfralde;
- ✓ Projeto permita-se sentir;

Projeto tecnologia na educação infantil;

- ✓ Projeto ecologia e meio ambiente;
- ✓ Projeto Cada Gota Conta;
- ✓ Projeto Benditas mãos- Empoderar- Eu Particípio;
- ✓ Projeto Valores para a vida;
- ✓ Ações pedagógica Kits limpeza;

## 12.1- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.

A organização curricular da Educação Infantil no nosso espaço é mensal e se estrutura em **campos de experiências**, proporcionando às crianças uma jornada de aprendizado rica e envolvente. Através de **O eu, o outro e o nós**, os pequenos exploram suas identidades, relações e a construção da comunidade. Já em **Corpo, gestos e movimentos**, desenvolvem motricidade, coordenação e expressões corporais. Em **Traços, sons, cores e formas**, a criatividade floresce com atividades artísticas e a descoberta da linguagem visual e sonora. **Escuta, fala, pensamento e imaginação** estimulam a comunicação, o raciocínio e a narrativa. Por fim, **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** introduzem conceitos matemáticos e científicos de forma lúdica e natural.

### 12.1.1-Respeitando o Ritmo Único de Cada Criança:

Acreditamos que cada criança aprende em seu próprio ritmo e estilo. Por isso, o currículo integrado se adapta à individualidade de cada um, respeitando seus interesses e necessidades. Ao invés de uma progressão rígida, a organização temporal favorece um ciclo de aprendizagens contínuo, onde as crianças revisitam e aprofundam seus conhecimentos ao longo do tempo.

### 12.1.2- Um Currículo em Constante Evolução:

Reconhecemos a complexidade de integrar os princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização no dia a dia da Educação Infantil. Por isso, estamos em constante reflexão e aprimoramento, buscando incorporar essas ideias de forma significativa e prazerosa para as crianças.

### 12.1.3-Movimento, Brincadeira e Espaço:

Inspiração pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal, propomos a organização curricular em faixas etárias ampliadas, reconhecendo as interações e brincadeiras como eixos fundamentais para o desenvolvimento infantil. Uma Jornada de Aprendizagem Dinâmica e Integrada.

#### **12.1.4-Ambiente Seguro e Acolhedor:**

Para garantir o bem-estar das crianças, realizamos adequações no espaço físico, no trabalho pedagógico e nas atividades administrativas. Isso inclui medidas de higienização rigorosas, como a higienização das mochilas e mãos, para garantir um ambiente seguro e acolhedor.

#### **12.2 - Organização Escolar em Ciclos.**

##### **1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil.**

- ✓ **Bebês:** 0 a 1 ano e 6 meses;
- ✓ **Bebês:** 1 ano e 7 meses a 1 anos e 11 meses;
- ✓ **Crianças bem pequenas:** 2 anos e 11 meses a 3 anos e 11 meses.

Na educação infantil, as 2.000 (dois mil) horas anuais, são executadas no dia letivo constituído de 10 (dez) horas relógio de atividades, totalizando 50 horas semanais.

##### **As Refeições Nutritivas da Educação Infantil:**

Em parceria com o Termo de Colaboração, oferecemos um total de cinco refeições diárias para as crianças da Educação Infantil, conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras.

##### **Horário das Refeições:**

- **Café da Manhã:** 7h30 às 7h55
- **Lanche da Manhã:** 9h30 às 9h45
- **Almoço:** 11h00 às 12h10
- **Lanche da Tarde:** 14h30 às 14h45
- **Jantar:** 16h10 às 16h40

As refeições são elaboradas por nutricionistas qualificados, garantindo um cardápio completo e equilibrado para o desenvolvimento saudável das crianças.



Oferecemos opções variadas de alimentos, respeitando as preferências e restrições alimentares de cada criança.

O momento da refeição é um excelente para promover a socialização, a autonomia e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. A equipe da creche está sempre à disposição para auxiliar as crianças durante as refeições, garantindo um ambiente acolhedor e seguro.

### **Observações:**

Os horários das refeições podem sofrer pequenas alterações devido à rotina da creche e às necessidades das crianças.

As crianças participam de uma rotina: chegada e recepção das crianças 7h30, organização da sala e dos materiais, acolhida das crianças, café da manhã, atividades didáticas - pedagógicas brincadeiras ao ar livre, higiene e troca de roupa, almoço, higiene bucal, repouso, atividades alternativas para as crianças que vão acordando, lanche, atividade didático-pedagógico, brincadeiras ao ar livre, higiene e troca de roupa, jantar, higiene bucal, reorganização da sala, saída 17h30. Com atividades diversificadas, dirigidas e livres;

É ressaltada a contextualização, ou seja, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e das situações das aprendizagens com os contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar em geral na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações no processo educativo.

Com assistência de monitoras e pedagogas, bem como a equipe gestora, em todas as turmas, a escola oferece atenção às necessidades pedagógicas de cada criança, em momentos diários de estimulação individual e em grupo. Este acompanhamento do

desenvolvimento de cada criança é realizado de forma individual. Contamos com a participação de monitores, os quais colaboram ativamente com a qualidade do trabalho pedagógico.

As atividades propostas na escola são discutidas em coordenações coletivas. Professor com carga horária 40 horas semanais, A SEEDF orienta que seja realizada 1 hora por dia, totalizando 5 horas semanais ou 1 vez por semana. Sendo que seguem as orientações de 1 hora por dia nos horários de 13h:30 às 14h:30, sendo que segunda, quinta e sexta planejamento das professoras terça e quarta e estudos, valorizando estratégias de formação continuada dos profissionais de Educação e com as monitoras coordenações as quartas de 8:20h as 9:20h com estudos do currículo e outros. Nos momentos de planejamento e coordenações pedagógicas, busca-se refletir sobre as práticas pedagógicas, a fim de evidenciar ações de sucesso e reorganizar as ações que precisam ser melhoradas, visando a promoção de uma educação de qualidade. A equipe de professoras e coordenadora se reúnem para definirem os melhores momentos e as melhores formas de aplicar os projetos, estudos do currículo, festas, passeios, reuniões e conteúdos propostos no currículo em movimento, bem como fazem análise e consulta das crianças que definem o que e como desejam fazer as crianças maiores podem participar na própria organização das atividades em um planejamento de festa, por exemplo, pois se trata de uma atividade coletiva que pode ser organizada junto com as crianças. O mesmo pode ser feito em relação a um passeio, uma visita fora da instituição, dentre outros.

Não se deve separar o "cuidar do educar." Uma das preocupações básicas das atividades de cuidado pessoal é com a saúde, entendendo a saúde como sendo o bem-estar físico, psicológico e social da criança. A higiene, o sono e a alimentação são algumas das principais condições para a sua vida, é necessária uma atenção maior em relação á limpeza e aos hábitos adequados de higiene. Também a alimentação é muito importante e não deve ser encarada com momento de dificuldade e de tensão. É importante observamos alguns detalhes, tais como o uso do guardanapo, a utilização correta dos talheres, e a ingestão de líquidos no momento adequado.

É possível organizar no CEPI brincadeiras e músicas que envolvem questões de higiene e alimentação. Sono é outro fator relevante para a saúde da criança, o ideal é que sejam ofertadas outras opções de atividades para as crianças que não querem ou não conseguem dormir. O momento do banho é especial para a criança na escola. Com os bebês devemos cuidar da temperatura da água, arrumar as roupas antecipadamente e escolher os

brinquedos para entreter a criança antes, durante e após o banho. Com as crianças bem pequenas e crianças pequenas, podem-se dar banhos de mangueira nas crianças, ou mesmo instalar chuveiros externos quando as condições climáticas assim permitirem.

As atividades dirigidas são aquelas que o professor realiza com uma ou poucas crianças, procurando chamar a atenção pra algum elemento novo do ambiente, como uma figura uma brincadeira com som etc. No momento em que as crianças aprendem a andar e relevante realizar passeios pelo CEPI, o adulto deve coordenar inúmeras atividades com as crianças, a partir de certa idade, tais como: contar histórias, fazer teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, brincar de esconde-esconde, pique pega, etc. O interessante é propor atividades à criança e deixá-la segura para escolher a forma de participar. Isso significa respeitar seu ritmo, confiar na criança, na sua capacidade de ação e na liberdade que tem para expressar seus sentimentos.

As atividades livres devem fazer parte da programação diária de todos os grupos de crianças, desde do berçário até a turma dos maiores. Cabe a este organizar espaços e momentos para que as crianças livremente explorem o ambiente e escolham suas atividades específicas, mas é sempre interessante que o professor intervenha na coordenação das brincadeiras quando assim for necessário e integre-se como participante.

Assim, a rotina das crianças segue uma ordem cronológica e pedagógica da seguinte forma: Chegada e acolhida; Café da manhã; Rodinha (socialização); Higiene das mãos; Lanche matutino; Banho de sol; Atividade Pedagógica; Almoço; Higiene bucal; Soninho; Brincadeiras e cantigas de roda; Lanche Vespertino; Brinquedos pedagógicos; Banho; Janta; Higienização bucal e Saída.

Portanto, a Educação Infantil deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida, os campos das experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

### **13- Apresentação dos Programas e Projeto Institucionais Desenvolvidos.**

**13.1-XII - Plenarinha:** "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?"

- ✓ Semana Distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades Educacionais Especiais;
- ✓ Semana de conscientização do uso sustentável da água;
- ✓ Dia nacional da consciência negra. (Lei 10639/2003)
- ✓ Semana Maria da Penha. (Lei nº 6.325/2019)
- ✓ Semana de Educação para vida (lei nº11.988/2009).
- ✓ Semana do brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016)
- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e adolescentes (Lei nº 9970/200).

### 13.2- Fotos do Projeto valores para a vida.

### 13.3- fotos da XII- Plenarinha.



**13.4- fotos do Projeto Janela do saber – Leitor em formação/sexta cultural.**



**14- Projeto Específicos da Unidade Escolar.**

**Período de inserção e Acolhimento**  
(Equipe pedagógica e comunidade escolar)

**Objetivos**

**PRINCIPAIS AÇÕES**

**AVALIAÇÃO  
NO PROJETO E  
DO PROJETO**

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem estar das crianças; familiarizar-se a criança ao espaço escolar/instituição e sua rotina;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interagem entre si, professores e funcionários;
- Criar um ambiente acolhedor como um indivíduo se integrando a dinâmica do grupo;
- Proporcionar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- Aceitar à separação da família como um processo natural e necessário.

-Manifestação das próprias necessidades, vivência e sentimentos, aceitação da separação da família, adaptação aos ritmos e as rotinas da creche, reconhecer as pessoas e suas funções na creche, situar-se e orientar-se nos espaços físicos que são de seu uso, hábitos da autonomia com seus pertences.

Feita diariamente observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos.

**Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação/ sexta cultural**

(Gestores, professores, monitores e comunidade escolar).

**Objetivos**

- Desenvolver a autoestima;
- Ampliar as possibilidades expressivas do corpo;
- Envolver-se em várias situações de comunicação;
- Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação;
- Recontar histórias e fatos em sequência;
- Apreciar a leitura de textos apresentados pelas professoras;
- Conhecer diferentes gêneros literários

**PRINCIPAIS AÇÕES**

- Dramatizações das professoras e crianças.
- Contação de histórias com livros, fantoches, deboches, máscaras.
- Contação de histórias em ambientes diferentes.
- Criar livros de histórias com as crianças.
- Leitura de imagens.
- Contação de história através

**AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO**

A avaliação será de acordo com a faixa etária da turma, mediante observação, reflexão.  
- Através de registros em caderno de leitura das famílias e crianças. Com

orais e escritos;

-Manusear diferentes tipos de livros.

- Desenvolver interação entre família, criança e escola.

de objetos diversos.

Culminância

-Exposição Literária com exposição dos trabalhos

-Desenvolvidos e dramatização de cada obra literária escolhida pela turma.

desenhos e escrita da família.

### Projeto Transição/desfrade

(Professoras, monitora e famílias)

#### Objetivos

-Priorizar o respeito ao direito de ser criança para além das fronteiras institucionais sem perder de vista as especificidades que constituem cada etapa da educação básica;

-Localizar no espaço futuro relações com o espaço atual e diferenças positivas, a fim de minimizar os sofrimentos causados pela ruptura da antiga instituição;

-Desenvolver ações que funcionam como uma socialização antecipatória facilitando a passagem de uma etapa de ensino para a outra; com atividades lúdicas o incentivo para a inserção na próxima etapa da educação básica;

- Estimular a retirada da fralda;

- Estimular a parceria com a família e escola;

#### PRINCIPAIS AÇÕES

Conversas informais; Pesquisas; Informações, recados e incentivos para os pais sobre o tema; Brincadeiras e dinâmicas diversas que serão realizadas no Ensino Fundamental I; Teatro histórias e imagens do futuro ambiente escolar das crianças;

-Visita de uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental para falar sobre o tema com slides e brindes.

#### AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO

Feita nos dias de atividades Sobre o projeto, observando a participação, o envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos

### Projeto Pinacontando - leitura e Releitura de Obras de Artes

(Equipe pedagógica e Comunidade escolar).

Objetivos	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a habilidade de descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens, através de releitura de uma obra de arte.</li> <li>Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.</li> <li>Experimentar a expressão de emoção, sentimentos e ideias pessoais por meio das artes plásticas.</li> <li>Conhecer a vida dos artistas estudados, bem como o contexto histórico em que viveram;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar um momento festivo para a apresentação do Projeto Leitura e Releitura de Obras de artes e da Mala de Obras de Artes;</li> <li>-Conversar com as crianças sobre os cuidados que devem ser tomados com os materiais;</li> <li>-Apresentar a foto do artista escolhido e através de narrativa, falar às crianças sob</li> </ul>	<p>Será feita através de registros, de acordo com a participação, interesse e desenvolvimento de cada aluno, individual e coletivamente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a leitura de imagens diversas;</li> <li>Desenvolver oralidade, interação e socialização;</li> <li>Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;</li> <li>Identificar cores primárias e secundárias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>re a vida dele, o contexto histórico onde ele viveu;</li> <li>-Apresentar a obra escolhida indagando e destacando os elementos usuais utilizados pelo artista, tais como material utilizado, técnica, cores, traços;</li> </ul>	
<p><b>Projeto Alimentação Saudável (cozinha experimental)</b> (Equipe Pedagógica e comunidade escolar)</p>		
Objetivos	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivar os hábitos alimentares adequados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Vídeos explicativos Sobre microrganismo feito</li> </ul>	<p>Será por meio de fotografias das</p>



-Reconhecer os alimentos que fazem bem a nossa saúde;

-Distinção dos sabores, texturas, cores e benefícios das frutas

por audiovisual, e dinâmica da tinta guache.

- Cozinha experimental.

-Explicar a técnica de como lavar as mãos, antebraço usando antisséptico, papel toalha e como fazer o descarte desse material usado.

-Piquenique de frutas e sucos funcionais.

Dicas de alimentação saudável serão anexá-lo nas agendas das crianças

atividades

desenvolvidas e

exposto em um

mural. E

degustação dos alimentos.

### Projeto ecologia/meio Ambiente

(Equipe Pedagógica e comunidade escolar).

#### Objetivos

-Desenvolver com as crianças ações e postura diante de problemas ambientais;

- Despertar nos alunos por meio de experiências e brincadeiras o reconhecimento da importância da água na sua vida (sem compostos químicos, alimentos, higiene, etc.) e que o seu uso sustentável é uma forma racional de evitar a sua falta no futuro.

#### PRINCIPAIS AÇÕES

Conversa informais.

Apresentações de músicas, confecções de cartazes.

Colagem com o tema espalhado por toda a instituição, experimentos em sala de aula, circuito no pátio

#### AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO

Feita diariamente observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos

**Semana de: Educação para a Vida, distrital de Conscientização uso da água e promoção da educação inclusiva, lei Maria da Penha.**

(Equipe Pedagógica e comunidade escolar).

- Promover, garantir e ampliar os direitos da criança;
- Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas e Justas;
- Levar as crianças a descobrirem que os seus direitos e deveres estão presentes em todos os espaços de convivência humana.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito a diversidade.
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diversas culturas.
- Participar de experimentos, observações pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário,
- Enriquecer o currículo escolar com atividades lúdicas e práticas na exploração do tema transversal "uso sustentável da água

**PRINCIPAIS AÇÕES**

- Conversa informal, direito a sujar-se promovendo atividades com areia, tintas, e farinha de trigo, gelatinas entre outros.
- Trabalhar os sentidos produzindo essências dentro de sala, café da manhã ao ar livre, confecção de atividades com lixas, madeiras, cola, gesso, folhas secas, sementes, argila e serragens, brincadeiras diversas.
- Construir cabanas no centro do pátio explorando o dia e a noite, momentos de escuta de sons, apreciação de poesia dentro da cabana.
- Cineminha com filmes educativos. Sobre os temas propostos.

**AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO**

Será feita diariamente por Todos os profissionais e registrada no caderno e fotos.

**Projeto Cada gota Conta**

(Equipe pedagógica e Comunidade escolar)

**Objetivos**

- Reduzir os danos sociais que emerge no contexto;
- Incentivar doações de: alimentos (cestas básicas), de sangue, medula óssea,

**PRINCIPAIS AÇÕES**

- Através de campanhas e conscientização, amor ao próximo.

**AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO**

Será acompanhado por todos e incentivando e

aleitamento materno e outros.

com o apoio da família.

### Projeto Benditas mãos- Empoderar- Eu Particípio -São Projetos sociais:

**Objetivo:** oportunizar cursos gratuito voltados para mães chefes de família.

- Fabricação de bolos confeitados e panificação fortalecimento familiar, autoestima, proteção social estabelecida na lei.

Ciclo de atividades, busca de socializar informações dos direitos e deveres dos diversos grupos.

#### XII Plenarinha:

"Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?"

(Equipe pedagógica)

Objetivos	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeccionar brinquedos com material reciclável.</li> <li>-Explorar e vivenciar movimentos corporais através de músicas de diversas épocas.</li> <li>-Observar características corporais individuais.</li> <li>-Imitar e criar gestos, sons e movimentos.</li> <li>-Participar de brincadeiras por meio de ações corporais artísticos.</li> <li>-Manipular materiais diversos para confeccionar e pintar obras de artes com materiais alternativos...</li> <li>- Estimular a aprendizagem por meio de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Confeccionar brinquedos usando a sustentabilidade de materiais diversos.</li> <li>- Cantar, ensaiar e explorar diversos sons de épocas diferentes.</li> <li>-Conhecer movimentos corporais que a inteligências natural possa oferecer.</li> <li>- Desenvolver o conhecimento sobre algumas inteligências artificiais como; filme com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Feita diariamente observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos.</li> </ul>

danças e movimentos corporais.

-Criar oportunidades para que professor/ professoras e crianças ampliam seu repertório de brincadeiras.

- Fazer apresentações de danças da época, em conjunto com a Plenarinha.

infantis, dança típica, o que podemos fazer com a tecnologias entre outras atividades de exploração do tema.

- Apresentações de músicas da época a crianças como protagonista de suas conquistas corporal, oral e outras.

**Projeto Permita –se sentir**

(Equipe pedagógica e toda a comunidade escolar)

**Objetivos**

**PRINCIPAIS AÇÕES**

**AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO**

**Projeto TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

(Gestores, professores, monitores e comunidade escolar).

**Objetivos**

**PRINCIPAIS AÇÕES**

**AVALIAÇÃO NO PROJETO E DO PROJETO**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificar professores e comunidade para o uso de computadores, tablet e smartphone;</li> <li>Apresentar um ambiente de comunicação colaborativa;</li> <li>Usar a tecnologia como ferramenta para o auxílio pedagógico;</li> <li>Acompanhar de perto a rotina escolar dos seus filhos;</li> <li>Conhecer o ambiente virtual (plataforma);</li> <li>Auxiliar a comunidade na aprendizagem tecnológica;</li> <li>Facilitar o trabalho do corpo docente nas gravações de vídeos;</li> <li>Facilitar a comunicação com comunidades, através da tecnologia;</li> <li>Via meet; pais, famílias, comunidade, alunos, professores, por meio virtual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acessibilidade da tecnologia contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças,</li> <li>- Facilita o trabalho do corpo docente por meio de gravações de vídeos,</li> <li>- Troca de informação entre pessoas.</li> <li>- O projeto traz consigo inúmeros benefícios,</li> <li>- A internet se popularizou,</li> <li>- Momentos de descontração e qualificação,</li> <li>- Formação continuada.</li> </ul>	<p>Feita diariamente observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos</p>
--	--	---

## 15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES ORGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

**15.1- Mesa Brasil:** Uma parceria valiosa que garante o recebimento de alimentos e a doação para famílias em situação de vulnerabilidade social, combatendo a fome e promovendo a segurança alimentar.

**15.2-Ministério Público e Vepema:** Uma colaboração com o Ministério Público, através do Vepema, oferece oportunidades de reintegração social, permitindo que pessoas cumpram

serviços à comunidade ou doem cestas básicas, contribuindo para a construção de um futuro melhor.

**15.3- Bazar da Honestidade:** A comunidade se une em um gesto de solidariedade, doando roupas, calçados, utensílios e itens variados para o Bazar da Honestidade. Essa iniciativa promove a reutilização consciente, o consumo responsável e o apoio às famílias em necessidade.

**15.4- Festejos e Doações:** As festas tradicionais, como Dia das Crianças, Natal e festas juninas, são enriquecidas com doações de alimentos. Além disso, a comunidade demonstra sua compaixão com doações de sangue e medula óssea, e participa de oficinas de confecção de bolos, fortalecendo os laços de fraternidade e promovendo a cultura da doação.

#### **15.5- Projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”**

Em parceria com o Pró-Vida CEI e apoio da CRE Recanto das Emas, nossa instituição adotou o projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”, com o objetivo de preparar a equipe pedagógica para o trabalho de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. A proposta nos beneficia com o suporte de uma equipe multidisciplinar disponibilizada pelo Pró-Vida, que desenvolverá a promoção e o fortalecimento de capacitações com nossos profissionais e produção de conteúdo, com foco na sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa na primeira infância.

O projeto atende a Lei 14.432 de 3 de agosto de 2022:

“Art. 1º Esta Lei institui a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com a efetivação de ações relacionadas ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, nos termos de regulamento.”  
([https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/lei/L14432.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14432.htm))

Dessa forma, toda comunidade escolar será beneficiada com o impacto das atividades voltadas para o despertar de uma temática sensível, porém, necessária. Com a participação da equipe especializada, teremos formações e acompanhamento durante seis meses do ano letivo 2024, a fim de sistematizar e implementar boas práticas dirigidas às crianças pequenas.

O Pró-Vida se compromete a disponibilizar à nossa instituição materiais e insumos para o desenvolvimento do projeto, tais como: manuais, camisetas, cartazes, entre outros. Além do compromisso em nos atender com uma equipe composta pelos seguintes profissionais: dois

psicólogos, dois psicopedagogos e três assistentes sociais. Assim, contamos com uma formação de sensibilização e quatro visitas *in loco*, junto à direção, coordenação, professores e monitores durante a execução do projeto, conforme a disponibilidade de nosso horário de coordenação pedagógica. A culminância deste trabalho será a apresentação do conjunto das ações realizadas junto à comunidade escolar, concorrendo ainda, a uma premiação no valor de R\$10.000,00.

A premiação, materiais, formações e acompanhamento de equipe especializada, serão promovidos pela parceria do Pró-Vida CEI, que foi contemplado por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – FDCA/DF - Edital nº 03/2022 – CDCA-DF, obtendo assim, os recursos necessários para esta empreitada em prol da prevenção e combate de abuso sexual de crianças e adolescentes no Recando das Emas.

#### 15.6-Atividades feitas na creche - projeto Cada. Projeto Benditas mãos-Empoderar/eu Particípio Gota Conta distribuição de cesta básica.



## 16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE.

### 16.1-Avaliação para aprendizagens:

Esta avaliação envolve momentos destinados a reflexão das ações, que permite, se preciso, uma reorganização do trabalho pedagógico. A participação da comunidade escolar, o planejamento semanal, grupos de pais, semana pedagógica, coordenação pedagógica momentos de avaliação, são necessários para a realização das considerações e acertos. O calendário da Educação Infantil contempla algumas semanas comemorativas ou temáticas e dias letivos temáticos. Os registros das atividades pedagógicas e as escutas nas rodas intencionais de conversas, é imprescindível continuar trabalhando os pontos positivos e propor soluções às fragilidades levantadas por toda comunidade e pela escola. É preciso praticar a escuta sensível e dar voz às crianças dentro do espaço pedagógico.

A avaliação é um processo diário, no que tange a capacitação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

A avaliação desenvolvida no CEPI Quero Quero, baseia-se nos documentos da Educação Infantil como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil – LDB nº 9394, de 1996, em seu artigo 31, prevê que a avaliação na educação infantil “far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.” De uma forma bem sucinta, a LDB apresenta apenas que a avaliação ocorrerá por meio do acompanhamento e do registro, e sem o propósito de promoção da criança. A avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, fichas, relatórios, portfólios exposição das produções realizadas pelas crianças. As reflexões, análise e referências oriundas dessa sistemática compõem o relatório Descritivo Individual da criança – RDIC, que terá sua publicação semestral; entretanto sua elaboração é diária. Deve acontecer através de observação crítica das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e etc. Uma outra forma de avaliar o desenvolvimento dos educandos é se debruçar sobre a análise dos seus desenhos, pois “todo desenho é uma expressão da pessoa que o realiza. (...) Cada traço possui um sentido particular e concreto. (...) Em seu conjunto, esses traços compõem uma história: refletem os desejos, as emoções, o medo, as etapas do seu desenvolvimento e os ritmos biológicos e psicológicos da criança”. (Magni, 2011, p. 11).



Acreditando na importância dos desenhos das crianças e a construção desse procedimento se dá, mensalmente, a partir da realização de um desenho feito pela criança, sobre uma história contada pela professora. Ao reunir os desenhos de cada criança, a professora faz uma avaliação do desenvolvimento que o aluno demonstrou nessas produções a sanfona do grafismo. Este é um processo dinâmico pela qual a criança procura representar o que conhece e compreende. O desenho infantil é um meio de compreensão da realidade, sendo um valioso instrumento na construção de conhecimentos. É um produto da imaginação criativa das crianças. Pillar (2006) afirma que: “

... a criança não nasce sabendo desenhar, que este conhecimento é construído a partir da sua relação direta com o objeto, assim são suas estruturas mentais que definem as suas possibilidades quanto a representação e interpretação do objeto. “Desta forma a criança é o sujeito de seu processo, ela aprende a desenhar a partir de sua interação com o desenho.”

Vários teóricos seguem essa linha de pensamento quanto ao desenho infantil, dentre Ana Angélica Albano Moreira, Analise Dutra Pillar, Florence de Méredieu, Jean Piaget, Liliane Lurcat, Luquet, Luria, Victor Lowenfeld e Lev Vygotsky, entre outros. Contudo, o reconhecimento da contribuição psíquica começou somente no início de século XX, com trabalhos realizados por Luquet (Mialaret, 1969). Luquet (1979, p. 213-214), ressalta que: “O desenho infantil, enquanto manifestação da atividade da criança permite penetrar na sua psicologia e, portanto, determinar em que ponto ela se parece ou não com a do adulto”

### **16.2- Avaliação em longa escala:**

No processos de aprendizagem se dá por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição casa e instituição de educação. A elaboração do Registro Avaliativo é de responsabilidade do docente que responde pela turma. Não substitui o diário de classe, complementa-o e é obrigatório na Educação Infantil. O registro avaliativo deve ser útil para uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias/colegiados que necessitam utilizar essas informações. Assinam o registro de avaliação o docente responsável pela turma, o coordenador pedagógico da escola ou de área e o diretor da escola.

De acordo com o documento BRASIL, 2014, pág. 74:

“A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. A avaliação a educação infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm

efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade."

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Para Freire (1984, pág.92), "não é possível praticar sem avaliar a prática. A avaliação da prática revela erros, acertos e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência". Assim a avaliação exige de quem avalia uma consciência clara do seu próprio papel e dos esforços que praticou para alcançar seus objetivos e propósitos. Além disso, avaliar é importante para que o educador tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não apenas o que a criança não sabe fazer. Para Libâneo (2000, pág. 102) "a avaliação deve ajudar todos a crescer, independentemente de serem ativos ou apáticos espertos ou lentos, interessados ou não. Sabemos que os alunos são diferentes um dos outros e a avaliação nos possibilita identificar essas diferenças. "

A Educação Infantil é uma etapa importante para as crianças, pois influenciará toda a trajetória escolar e, por isso, seu ritmo deve ser respeitado. Frequentar uma escola nesta fase garante às crianças mais chances de ter um desempenho escolar melhor e de se tornarem mais cooperativas, independentes e sociáveis e aqui podemos entender qual é a principal função da Educação Infantil: desenvolver a socialização.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, publicadas pelo MEC em 2009, determinam que a maneira adequada para promover esse desenvolvimento são as brincadeiras e as interações. As crianças muito pequenas não estão preparadas para completar exercícios e listas, muito menos dominar conteúdos pré-determinados. Exigir isso antes da hora é prejudicial. "Experiências importantes e necessárias para o desenvolvimento das crianças estão sendo substituídas em nome dessa aceleração da escolarização", alerta Tânia Fortuna, professora de Psicologia da Educação na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A lição de casa geralmente está associada a uma rotina estudantil mais formalizada e a escola infantil não estaria certa em mandar atividades para casa, pois a tarefa pode se tornar estressante e desanimadora, criando nas crianças até uma aversão aos estudos.

O trabalho realizado pelas crianças é apresentado no final de cada semestre, organizados em portfólios e evolução do grafismo, de forma cronológica e relatórios feitos pelas professoras que acompanharam o processo educativo durante todo o período.

Os pais foram informados do procedimento avaliativo na primeira reunião de pais e mestres feita no início do semestre

### **16.3- Avaliação Instituição.**

A avaliação institucional acontece ao término de cada semestre, entre pais e funcionários, onde é aplicado um questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos, negativos e dar sugestões sobre a prestação de serviços educacionais, no espaço físico e pessoal.

Posteriormente, é analisado pela direção e pela mantenedora, que ponderam e trazem para reuniões as estratégias de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa realidade.

### **16.4- Avaliar e Acompanhar o PPP.**

E analisar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, o da sala de aula, dos eventos organizados pela escola, reuniões com os pais, coordenações pedagógicas, momentos de formação continuada, aulas-passeio, projetos, portfólio e as atividades produzidas para as crianças. Assim como afirma Veiga (1996):

A avaliação da proposta pedagógica, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas'. (p. 32, 1996)

### **16.5- Conselho de Classe.**

O conselho de classe acontece ao final de cada Semestre com os professores, coordenadora, Diretor, secretaria da Instituição e um pai ou responsável representante da comunidade escolar para discussões e conhecimento do problema apresentados, e conseqüentemente, buscar soluções para eventuais casos de insatisfatório.

A Instituição preocupa-se com fatores essenciais no que concerne à avaliação do desenvolvimento e à qualidade dos serviços prestados. Esses fatores são primordiais quando se busca alcançar a excelência nos resultados e, por isso, são controlados como forma de garantir um sistema de avaliação que propicie encontros e reuniões. É importante que esse sistema permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto aos seus filhos, bem como os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil. Afinal, a cada momento as crianças apresentam diferentes maneiras de vivenciar e interagir com objetos do mundo físico, realizando novas conquistas a cada instante, ultrapassando nossas expectativas e causando muitas surpresas.

## 17 - Coordenação Pedagógica.

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas nas ações	Público
Planejar desenvolver estratégias.	Definir proposta curricular e entrega de materiais pedagógicos, delegar	Direção e Coordenação.	Professoras
Estudo do currículo. Discutir e definir quadro de rotina de	Vídeo motivacional. Leitura do currículo em movimento.	Coordenação	Professoras
Estudo de atividades colhedoras.	Favorecer o período de inserção e acolhimento.	Coordenação	Professoras Monitoras
Estudo sobre circuito psicomotricidade.	Promover desenvolvimento psicomotor dos alunos.	Coordenação	Professoras Monitoras
Estabelecer planejamentos.	envolvimento do educando.	Coordenação	Professoras
Discussão planejamentos.	Orientação pedagógica. Dia letivo temático.	Direção e Coordenação.	Professoras
Planejar	Interação e adaptação dos alunos.	Coordenação	Professoras
Definir estratégias.	Circuito de ciências	Coordenação	Professoras
Estudo e orientações sobre registro de atividades desenvolvidas no	Valorizar organização do trabalho.	Coordenação	Monitoras
Orientar e estudar preenchimento do	Valorizar organização do trabalho.	Coordenação	Professoras

Pesquisa, estudo e planejamento sobre projeto alimentação saudável.	Valorizar aprendizagem sobre higiene, saúde.	Direção-coordenação-nutrição	Coordenação-Professoras – Nutrição
Planejamos sobre circuito psicomotricidade.	Desenvolver habilidades	Coordenação	Monitoras
Planejar conscientização do uso da água.	Promover hábitos de economia de água	Coordenação	Comunidade escolar
Organização, planejamentos dos conteúdos.	Desenvolver aprendizagem.	Coordenação	Professoras
Acompanhamento de registro de atividades	Organização dos registros.	Coordenação	Monitoras
Acompanhamento diário da turma.	Organização dos registros.	Coordenação	Professoras
Planejamentos	Contribuir para a ludicidade.	Coordenação	Monitoras
Estudo sobre brincadeiras.	Valorizar o brincar.	Direção-Coordenação	Professoras-Monitoras
Estratégias de intervenção.	Evitar indisciplina.	Coordenação	Professoras
Leitura de texto o que é ludicidade.	Evitar intervenções disciplinares.	Coordenação	Professoras-Monitoras
Planejamentos circuitos psicomotricidade.	Trabalhar Coordenação motora.	Coordenação	Monitoras
Estudo da Guia Do projeto o brincar como direito dos bebês e das	Destacar artigos, legislações atuais que evidenciam o protagonismo infantil do nosso País	Coordenação	Professoras

Planejamento projeto desfralde.	Promover autonomia, desenvolvimento.	Coordenação	Monitoras
---------------------------------	--------------------------------------	-------------	-----------

**Observação:** Conforme consta no plano de trabalho de 2024 aprovado pela secretária de Educação, as coordenações das professoras de 40h são realizadas de segunda-feira a sexta-feira das 13h30min às 14h30min, sendo reservados os dias de terças e quarta-feira para estudos ou formação. Coordenação com as monitoras, nas quartas-feiras das 8h20 às 9h20.

### 18- Processo de Implementação do Projeto Político Pedagógico.

<b>Gestão Pedagógica</b> (diretor e coordenador).			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Cronograma</b>
Garantir a ordem e disciplina dentro da instituição, executando as políticas educacionais, promovendo encontros com a comunidade escola, em prol das ações executadas na escola.	Uma escola de Qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do educando.	Palestras e reuniões para a formação e informação. -Avaliação Institucional. -Avaliação processual e Continua.	Longo prazo
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b> (Gestores, professores, monitores e comunidade escolar).			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Avaliações das ações</b>	<b>Cronograma</b>
Garantir o direito de acesso assegurado aos alunos.	Superação dos Índices desenvolvimento educacionais proposto pelo MEC.	- Encontros Periódicos envolvendo a criança no contexto escola.  - Avaliações Processual e Contínua	Longo prazo
<b>Gestão Participativa</b> , mesa Brasil (Gestores, coordenadora, professores, monitores e comunidade escolar).			

Objetivos	Metas	Avaliações das ações	Cronograma
Contribuir para uma ação articulada de todos envolvidos com a realidade da escola.	Uma escola que de fato atue democraticamente, considerando a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser com gestores.	Reunião geral no dia letivo temático, para esclarecimento, avaliações e sugestões, para a construção do PPP. Avaliações Processual e Contínua	Médio e curto prazo
<b>Gestão de Pessoas</b> (Professores e agentes educacionais comprometidos com o trabalho pedagógico).			
Promover o diálogo aberto com vistas as sugestões e intercambio das relações.	Integração de pessoas em diversos papeis que desempenham na escola com valorização e respeito as ideias individuais.	- Atividades recreativas, esportivas e culturais de integração entre comunidade e escola. Avaliações Processual e Contínua	Médio e Longo prazo.
<b>Gestão Financeira</b> (Diretor, contador e auxiliar administrativo).			
Objetivos	Metas	Avaliações das ações	Cronograma
- Organizar e redistribuir as finanças de acordo com as necessidades da escola.	Acompanhamento da utilização dos recursos repassá-los a Instituição	- Assessorar na Aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira. Avaliações Processual e Contínua	Longo prazo.
<b>Gestão Administrativa</b> (Diretor e auxiliar administrativo).			
Objetivos	Metas	Avaliações das ações	Cronograma
Promover adaptação dos	Conservação em sua	- Adequação de	Longo prazo

recursos e da infraestrutura necessários ao funcionamento da instituição.	estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação.	Recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico. Avaliações Processual e Contínua	
---	---	---	--

Brasília-DF, 26 de março de 2024.

*apsantos*  
Armesinda Pereira dos Santos  
Diretora Pedagógica  
Reg. nº 038/G1  
**Armesinda P. Santos**  
Diretora Pedagógica  
CEPI- QUERO QUERO



## 19- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil* – Brasília, DF: 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos* – Brasília, DF: 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010.

CRUZ, S. H. V. *Ouvindo crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência educativa*. Caxambu, MG: 2004.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8.069/90, 13 de julho de 1990.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1984.

### **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).**

HUBERT, René. *História da Pedagogia*. Tradução de: DAMASCO PENNA, Luiz e DAMASCO PENNA, J. B. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília, DF: 1996.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 28.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Bomtempo, 2007.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote, 1992.

PILLAR, Analice Dutra. *Desenho & escrita como sistemas de representação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996<sup>a</sup>

VEIGA, Ilma Passos da. "Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva" in

BRASIL. *Orientações Pedagógicas do Convênio* -Brasília, DF

## 20 – Apêndices:

# CEPI – Quero Quero - 2024

## 20.1- QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL

1. Quem é responsável pela renda familiar?
  - a) Pai
  - b) Mãe
  - c) Outros
- 2- Qual sua faixa de etária?
  - a) De 16 a 20 anos
  - b) DE 25 a 35 anos
  - c) DE 40 a 50 anos
  - d) DE 51 a mais
- 3- Quantidade de filho por família?
  - a) 1 (um)
  - b) 2 dois
  - c) 3 (três)
  - d) 4 (quatro)
  - e) Mais de quatro.
- 4- Qual o nível de escolaridade?
  - a) Pós-graduação
  - b) Ensino Superior Completo
  - c) Ensino Superior Incompleto
  - d) Ensino Médio Completo
  - e) Ensino Médio Incompleto
  - f) Ensino Fundamental Completo
  - g) Ensino Fundamental Incompleto
- 5 – O atendimento prestado pela CEPI Quero Quero é:
  - a) Excelente
  - b) Ótimo
  - c) Bom
  - d) Regular
- 6- Quais os projetos do CEPI Quero Quero que você conhece e participa?
  - a) Projeto Janela do Saber e Leitor em Formação/ Sexta cultural
  - b) Plenarinha
  - c) Projeto Valores para a Vida
  - d) Projeto ecologia
  - e) Projeto Alimentação Saudável
  - f) Eventos anuais: Festas Família, junina, mostra Literária e cantata de Natal.

## Avaliação da e na Educação Infantil

1- Como os professores veem a Escola?

2- Os seu objetivos propostos para este ano continua ativo?

3- Como as crianças veem a Escola?

4- No seu ponto de vista como se deve criar escola e crianças mais criativa?

5- Educação Infantil. Como avaliar a turma?

6- Como ser um professor investigador?

7- Como deve ser o monitor correto e verdadeiro?

8- Qual o problema eminente na sua turma hoje? E o que você tem feito como empreendedora desse problema?

9- Avaliação na Educação Infantil. Cite 6 pontos essenciais:

10- Como a Escola se vê?